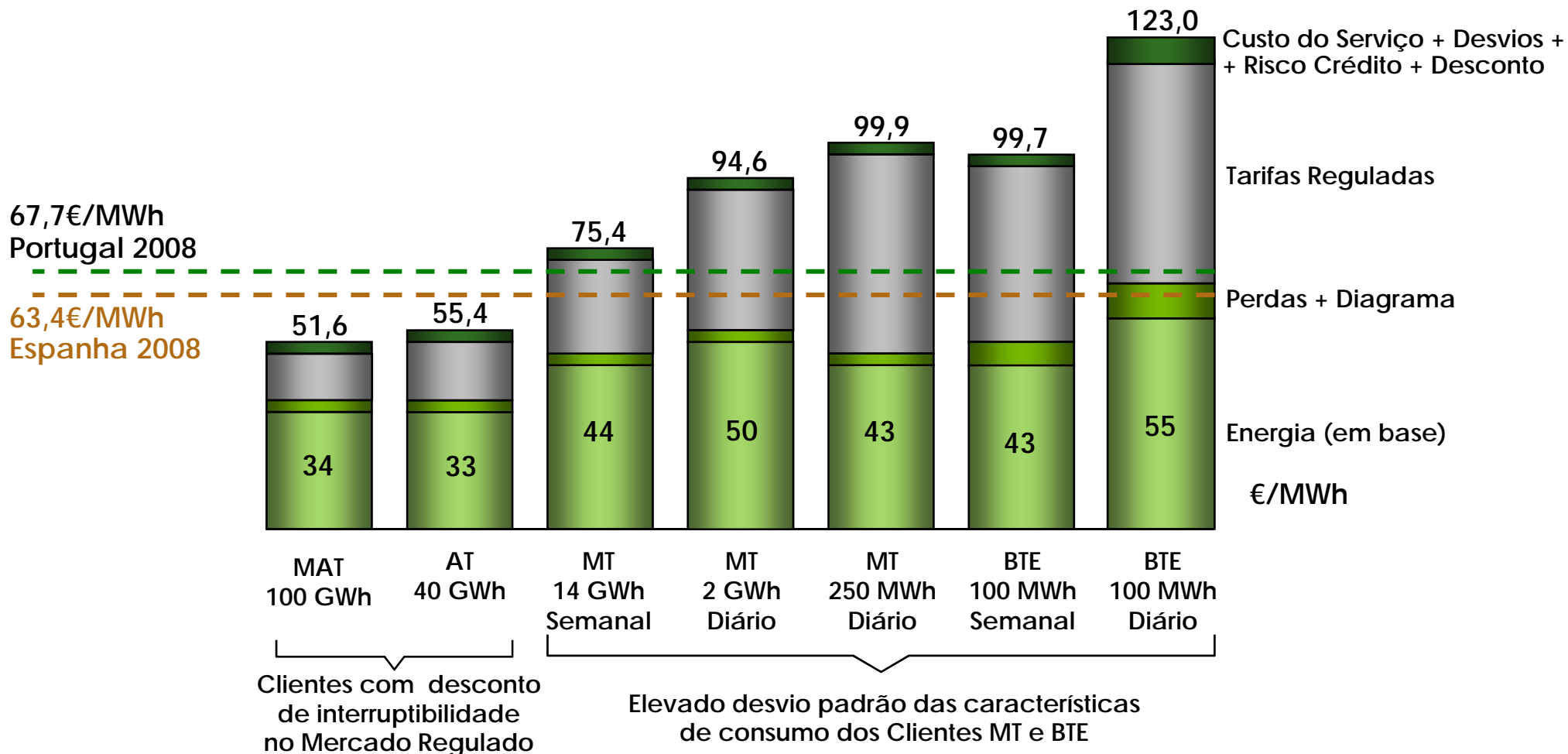


Revisão Regulamentar do Sector Eléctrico
Audição Pública



Lisboa, 18 de Julho de 2008

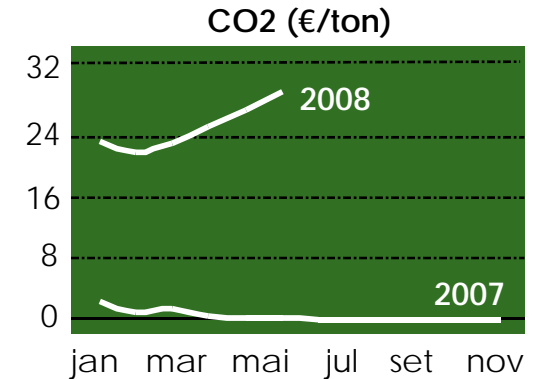
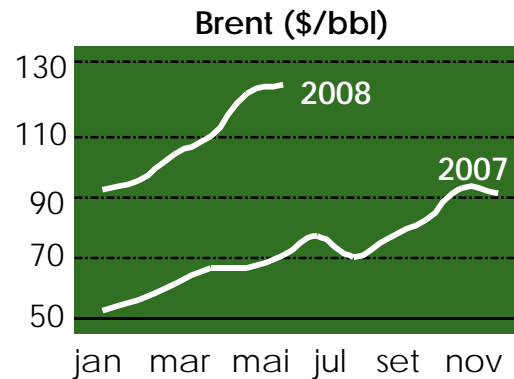
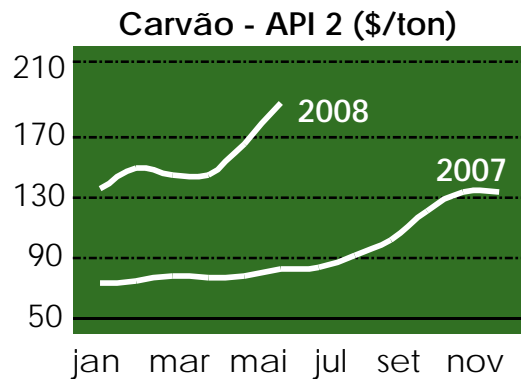
A perda de competitividade do Mercado Livre viu-se agravada em 2008...



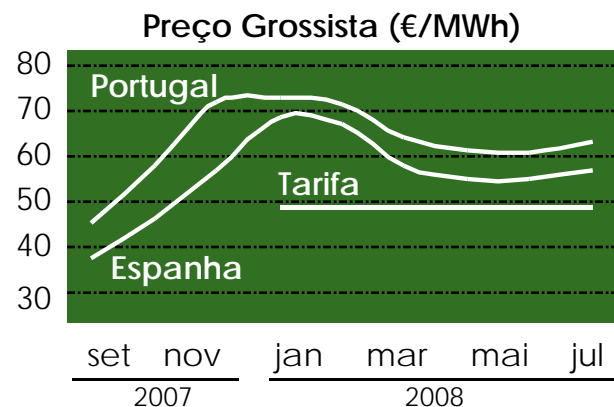
Deduzindo à Tarifa no MR os custos com a operativa comercial e as Tarifas Reguladas do ML conclui-se ser impossível competir em 2008 com as tarifas reguladas, considerando os preços na pool previstos

... devendo as tarifas incluir custos de energia de referência, considerando as perspectivas de evolução nos mercados

A compra de energia eléctrica em mercado é feita com base em previsões de evolução dos preços grossistas, que reflectem os custos com os factores de produção:



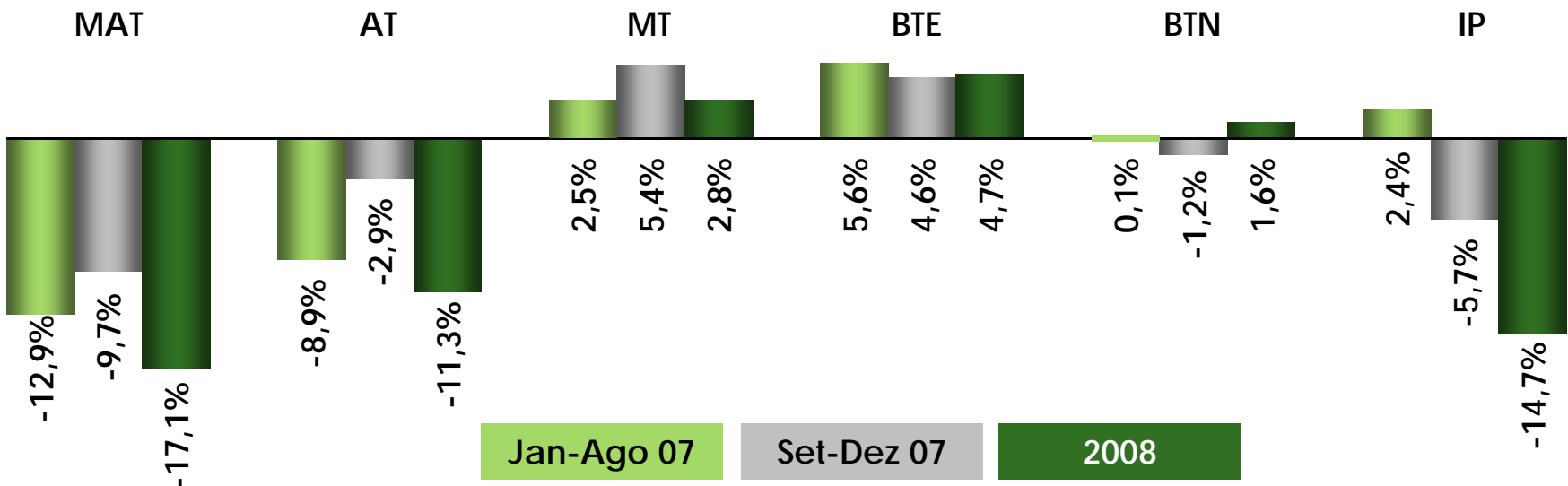
A tarifa do mercado regulado, bem como a revisão trimestral proposta deve convergir neste sentido, ajustando a sua evolução à dinâmica de mercado com base em preços futuros...



... para evitar a sucessiva e crescente criação de défices que terão impacto em todo o SEN

As tarifas de 2008 reflectem um retrocesso em termos de aditividade tarifária...

A tarifa em mercado regulado não reflecte a aditividade dos custos das actividades reguladas ...



... além de outras distorções tarifárias existentes entre o MR e o ML, como:

- a tarifa de acesso às redes que, no ML, é sempre calculada com base no ciclo semanal, para Clientes fornecidos em NT, ainda que o ciclo real possa ser o diário; e
- o desconto de interruptibilidade, que ainda se mantém apenas acessível a Clientes fornecidos em MR, ao contrário do acordado entre Portugal e Espanha, no Plano de Compatibilização Regulatória;

As diferenças entre mercados regulado e liberalizado mantêm-se acentuadas

... com forte desvantagem competitiva para o ML

	MAT 100GWh	AT 40GWh	MT 14GWh Semanal	MT 2GWh Diário	MT 250MWh Diário	BTE 100MWh Semanal	BTE 100MWh Diário
--	---------------	-------------	---------------------	-------------------	---------------------	-----------------------	----------------------

Custo de Energia de Referência	↑ +33,1%	↑ +31,4%	↑ +23,9%	↑ +26,9%	↑ +25,2%	↑ +22,2%	↑ +18,6%
--------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Subsidição TVCF vs. Tarifa Aditiva	↑ +14,9%	↑ +14,4%	↑ +2,3%	↓ -5,2%	↓ -4,6%	↑ +2,8%	↓ -3,2%
------------------------------------	----------	----------	---------	---------	---------	---------	---------

Tarifa de acesso às redes e desconto de interruptibilidade	↑ +8,3%	↑ +7,7%	0,0%	↑ +5,8%	↑ +14,1%	0,0%	0,0%
--	---------	---------	------	---------	----------	------	------

Diferença Total ML vs. MR	↑ +56,3%	↑ +53,5%	↑ +26,2%	↑ +27,5%	↑ +34,8%	↑ +25,0%	↑ +15,4%
	~29€/MWh	~30€/MWh	~20€/MWh	~26€/MWh	~35€/MWh	~25€/MWh	~19€/MWh

Dinamizar o sector eléctrico fomentando a concorrência no Mercado

Para permitir o bom funcionamento do sector, no âmbito do MIBEL, é crucial eliminar as barreiras concorrenciais presentes nas tarifas reguladas ...

- ❖ Harmonizando o quadro regulatório com vista a uma convergência a nível ibérico;
- ❖ Sinalizando correctamente os custos reais nas tarifas reguladas, por forma a que o Cliente possa tomar as suas decisões na escolha do comercializador, sem distorções ou subsidiasções no sistema tarifário, através de:
 - Ajustamentos atempados à tarifa que reflectam a evolução prevista dos custos de energia;
 - Convergência para a aditividade tarifária plena até ao desaparecimento já anunciado da tarifa de venda a Clientes finais;
 - Reconhecimento integral na tarifa de todos os custos inerentes ao fornecimento.
- ❖ Definindo claramente o papel do comercializador de último recurso e dos comercializadores em mercado, apostando no fomento da concorrência no mercado liberalizado.

... ou o mercado da electricidade carecerá de concretização